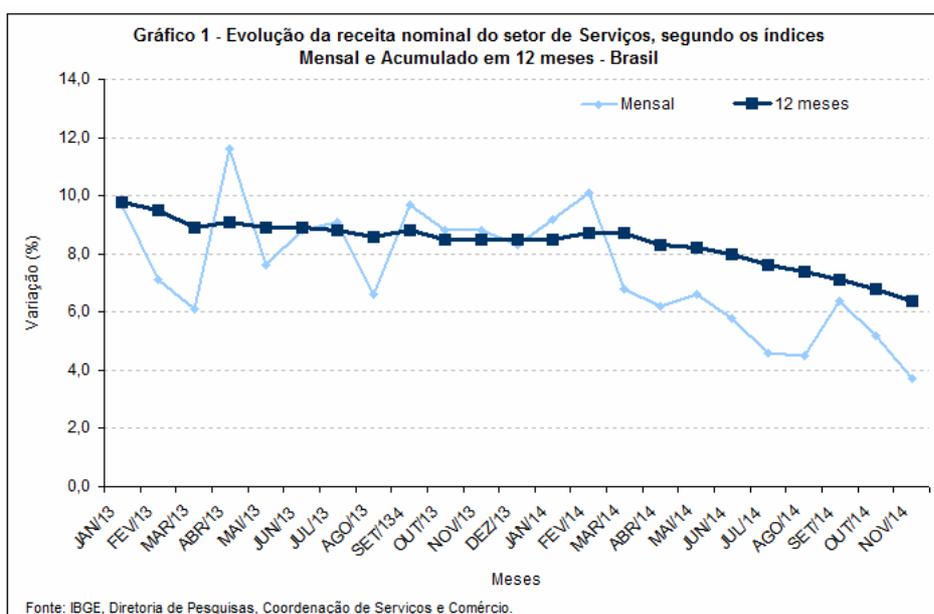


## COMENTÁRIOS

No mês de novembro, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 3,7%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas de outubro (5,2%) e setembro (6,4%). As taxas acumuladas no ano e em 12 meses foram 6,2% e 6,4% respectivamente (Gráfico 1).

Os *Serviços prestados às famílias* apresentaram crescimento de 4,4%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 1,0%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 6,6%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 3,9% e *Outros serviços*, de 6,4% (Tabela 1).

O resultado de 1,0% registrado nos *Serviços de Informação e comunicação* (inferior às taxas de 2,1% de outubro e 2,7% de setembro) combinado com a taxa de 6,6% registrado nos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (inferior às taxas de 11,3% de outubro e 11,0% de setembro) foram os fatores que mais contribuíram para que o resultado do mês de novembro se situasse em um patamar inferior ao de outubro e no menor patamar da série iniciada em janeiro de 2012. De acordo com a Tabela 2, os *Serviços de Informação e comunicação*, atividade de maior peso na estrutura de formação da taxa global da PMS (35,7%), reduziram sua participação relativa de 13,5% em outubro, para 8,1% em novembro. Da mesma forma, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com peso de 20,5%, reduziram sua participação relativa na composição da taxa global, passando de 44,2% em outubro, para 37,9% em novembro. Embora com menor peso na estrutura do setor de serviços, apresentaram também redução na participação relativa, os *Serviços prestados às famílias*, de 9,6% para 8,1% e os *Outros serviços*, de 13,5%, para 10,8%. Os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com peso de 30,7% no setor de serviços, aumentaram sua participação relativa de 19,2%, para 35,1%.



**TABELA 1**  
**INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES**  
**BRASIL - NOVEMBRO 2014**

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	6,4	5,2	3,7	6,2	6,4
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	7,7	6,8	4,4	9,2	9,2
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	7,6	8,5	4,7	9,7	9,7
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	8,0	- 3,5	2,4	6,2	6,0
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	2,7	2,1	1,0	3,9	4,1
2.1 - Serviços TIC	2,9	2,7	1,4	3,4	3,6
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	1,5	- 1,6	- 1,0	6,9	7,2
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	11,0	11,3	6,6	8,3	8,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	10,6	5,1	2,4	6,4	5,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	11,2	13,6	8,2	8,9	9,0
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	6,5	3,1	3,9	6,5	6,9
4.1 - Transporte terrestre	4,9	2,6	3,8	4,7	5,0
4.2 - Transporte aquaviário	3,1	3,8	15,9	10,4	10,9
4.3 - Transporte aéreo	16,9	0,3	2,2	9,3	9,5
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	4,9	2,8	8,6	9,2
<b>5 - Outros serviços</b>	9,0	11,4	6,4	7,2	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

**TABELA 2**  
**PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E**  
**COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS**  
**BRASIL**

ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		OUTUBRO	NOVEMBRO
<b>BRASIL</b>	100,0	100,0	100,0
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	6,4	9,6	8,1
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	9,6	8,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	0,0	0,0
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	35,7	13,5	8,1
2.1 - Serviços TIC	30,7	15,4	10,8
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	-1,9	-2,7
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	20,5	44,2	37,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	5,8	2,7
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	38,4	35,2
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	30,7	19,2	35,1
4.1 - Transporte terrestre	17,5	9,6	18,9
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	1,9	5,4
4.3 - Transporte aéreo	2,9	0,0	2,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	7,7	8,1
<b>5 - Outros serviços</b>	6,6	13,5	10,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

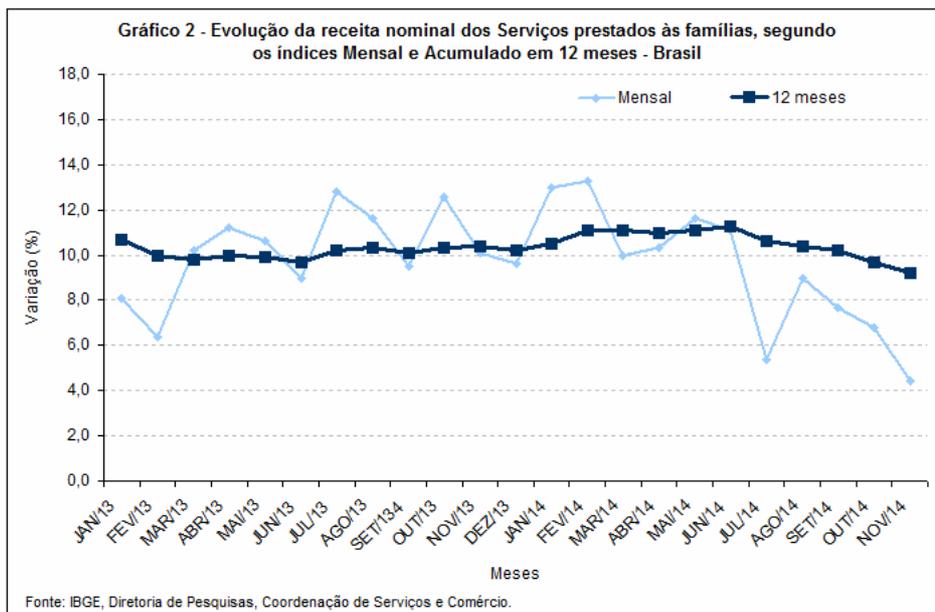
(1) Base 2011=100

## RESULTADOS SETORIAIS

### Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 4,4% em novembro sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas de outubro (6,8%) e setembro (7,7%) (Gráfico 2). No que tange às taxas acumuladas, foi registrado uma variação de 9,2% na taxa acumulada no ano e na taxa acumulada em 12 meses. Os *Serviços de alojamento e alimentação* apresentaram crescimento de 4,7% e *Outros serviços prestados às famílias*<sup>1</sup>, 2,4% (Tabela 1).

Os *Serviços prestados às famílias* contribuíram com 0,3 p.p. e 8,1% em termos de composição absoluta e relativa, respectivamente, do índice geral (Tabela 3).



**TABELA 3  
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES  
BRASIL - NOVEMBRO 2014**

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa (%)
<b>BRASIL</b>	3,7	3,7	100,0
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	4,4	0,3	8,1
1.1 - Alojamento e alimentação	4,7	0,3	8,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	2,4	0,0	0,0
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	1,0	0,3	8,1
2.1 - Serviços TIC	1,4	0,4	10,8
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 1,0	-0,1	-2,7
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	6,6	1,4	37,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	2,4	0,1	2,7
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,2	1,3	35,2
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	3,9	1,3	35,1
4.1 - Transporte terrestre	3,8	0,7	18,9
4.2 - Transporte aquaviário	15,9	0,2	5,4
4.3 - Transporte aéreo	2,2	0,1	2,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,8	0,3	8,1
<b>5 - Outros serviços</b>	6,4	0,4	10,8

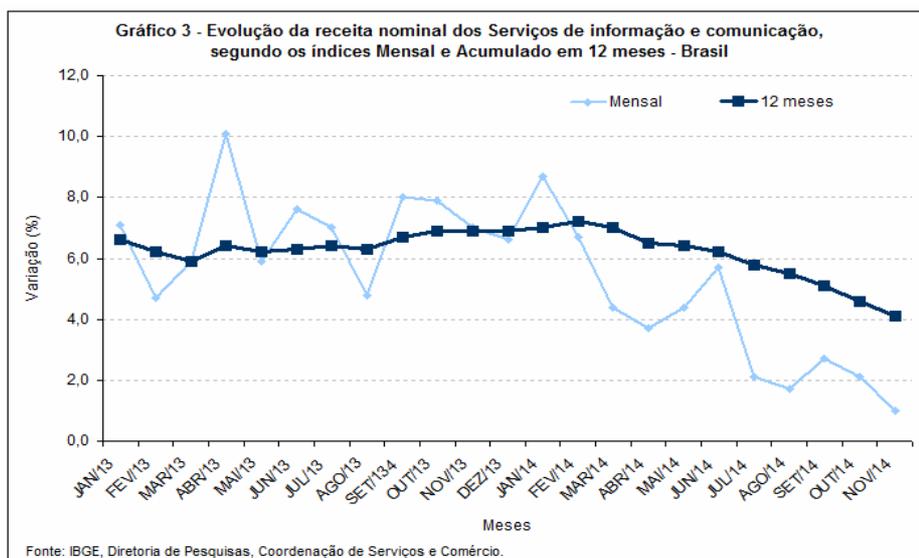
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

## Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 1,0% em novembro, contra igual mês do ano anterior, inferior às taxas de outubro (2,1%) e setembro (2,7%) (Gráfico 3). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 1,4% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram variação negativa de -1,0%. Destaca-se que o crescimento de 1,4% dos *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC* decorre, principalmente, de um processo de redução nas tarifas de telefonia.

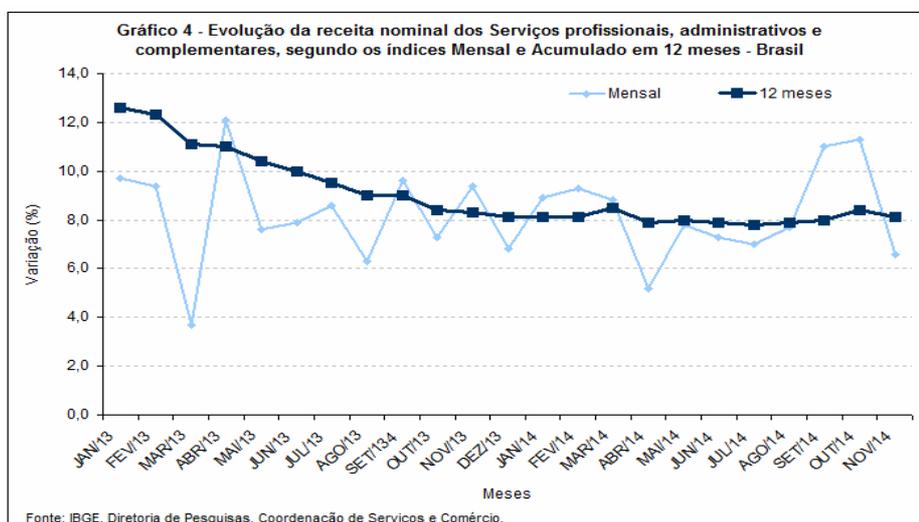
O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 0,3 p.p. em termos de composição absoluta e 8,1% em termos de composição relativa do índice geral (Tabela 3).



## Serviços profissionais, administrativos e complementares

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 6,6% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às variações de outubro (11,3%) e setembro (11,0%) (Gráfico 4). Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, cresceram 2,4% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 8,2%.

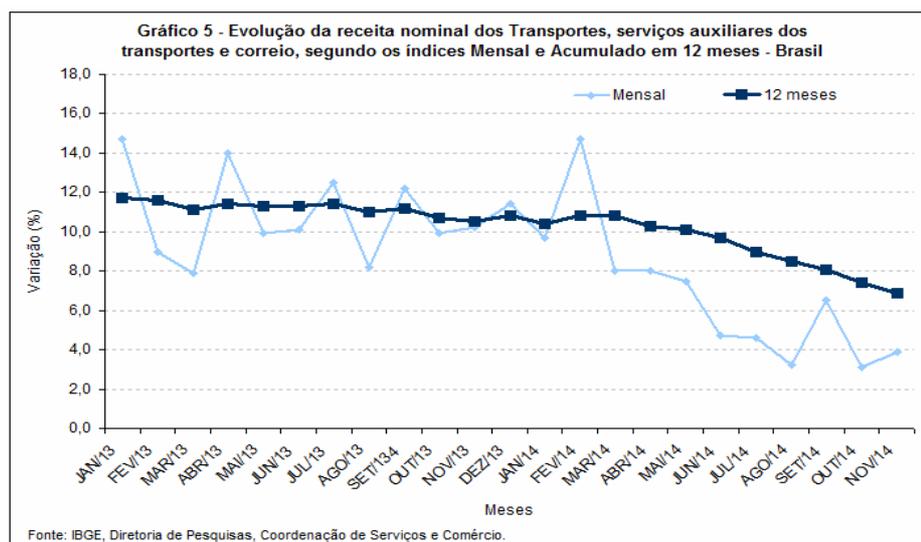
Com uma contribuição absoluta de 1,4 p.p., esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 37,9% para a composição do índice geral (Tabela 3).



## Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

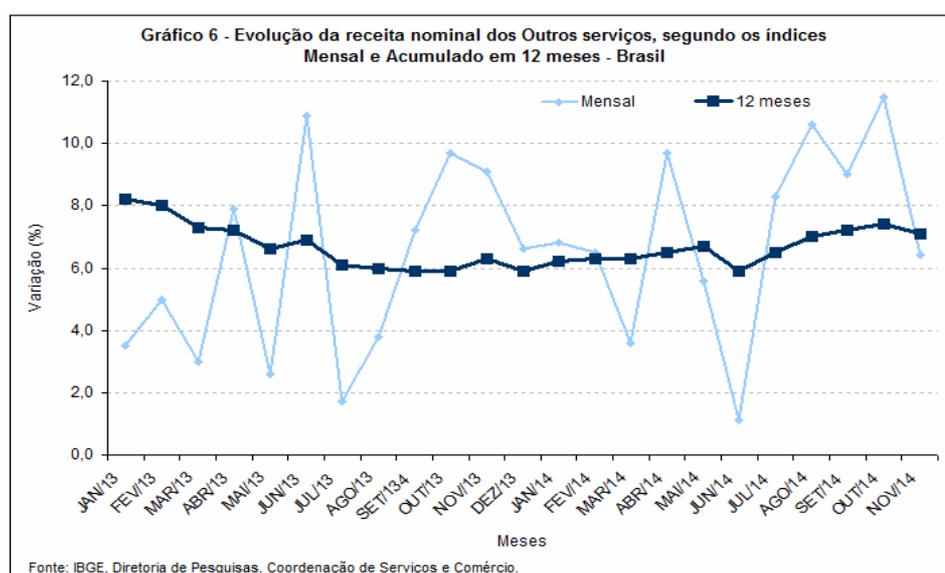
O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 3,9% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior ao de outubro (3,1%) e inferior ao de setembro (6,5%) (Gráfico 5). Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, variação de 3,8%, *Transporte aquaviário*, 15,9% e *Transporte aéreo*, 2,2%. O segmento de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou crescimento de 2,8%.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos absolutos, com 1,3 p.p. e 35,1%, em termos relativos, para a composição do índice geral (Tabela 3).



## Outros serviços

O segmento *Outros serviços*<sup>2</sup> apresentou taxa de crescimento nominal de 6,4%, inferior às taxas de outubro (11,4%) e de setembro (9,0%) (Gráfico 6). O segmento de *Outros serviços* contribuiu, em termos absolutos, com 0,4 p.p. e 10,8%, em termos relativos, para a composição do índice geral (Tabela 3).



<sup>2</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

## RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de novembro, as maiores variações ocorreram na Bahia (16,3%), no Ceará (9,1%) e em Alagoas (8,5%). As menores taxas positivas de crescimento foram registradas em Pernambuco e Mato Grosso do Sul (ambas com 0,8%), Goiás (1,1%) e Pará (1,3%). Apresentaram variações nominais negativas as seguintes Unidades da Federação: Amapá (-5,3%), Roraima (-3,4%), Rondônia (-3,2%) e Mato Grosso (-2,1%) (Gráfico 7).

